


# ANÁLISE CRÍTICA DA SÉRIE “ADOLESCÊNCIA” (2025): INTERFACES ENTRE SOFRIMENTO O PSÍQUICO DOS ESTUDANTES E INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INSTITUCIONAL

**Autor(res)**

André Pereira Dos Santos
Thiago Endres Da Silva Gomes
Letícia Barros De Andrade
Patricia Araújo Barbosa
Luana Valéria De Souza Morais
Letícia Duarte

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

**Introdução**

A Psicologia Escolar, na perspectiva institucional, vai além da assistência individual, atuando na análise e transformação das estruturas e relações escolares. O psicólogo busca compreender os processos educativos em sua totalidade, promovendo práticas de inclusão, saúde mental e fortalecimento de vínculos (PATTO, 1990; OLIVEIRA, 2002).
A minissérie britânica “Adolescência” (NETFLIX, 2025), criada por Jack Thorne e Stephen Graham, narra a história de Jamie Miller, adolescente acusado de assassinato . A trama revela como a falta de diálogo familiar, o isolamento social e a exposição a conteúdos tóxicos online contribuíram para a tragédia.
Diante desse contexto, o psicólogo escolar pode atuar com escuta ativa, acolhimento emocional e articulação institucional. Ao intervir nas relações interpessoais e nas vulnerabilidades escolares, contribui para a construção de um ambiente mais humano, prevenindo conflitos e promovendo inclusão (OLIVEIRA, 2002).

**Objetivo**

Este trabalho tem como objetivo analisar criticamente as dinâmicas e desafios escolares apresentadas na série “Adolescência”, identificando as principais demandas institucionais, tais como violência entre estudantes, exclusão social e a fragilidade dos vínculos afetivos na escola e, a partir dessa análise, propor possíveis intervenções na atuação do psicólogo escolar, na perspectiva institucional.

**Material e Métodos**

Cada membro do grupo assistiu à minissérie “Adolescência” (Netflix, 2025), com ênfase no episódio 2, atentando-se às possibilidades de atuação do psicólogo escolar a partir de uma perspectiva institucional. Durante a análise, observou-se como a obra aborda temas como a ausência de vínculos afetivos no ambiente escolar, o silenciamento diante do sofrimento psíquico dos alunos, a negligência institucional, e os impactos dessas




dinâmicas na formação subjetiva dos adolescentes.
Posteriormente, o grupo se reuniu para discussão e análise das principais demandas de atuação do psicólogo escolar, à luz dos referenciais teóricos estudados.

Por fim, foi elaborado em conjunto um mapeamento das problemáticas evidenciadas na obra, o qual serviu de base para a construção de um plano de ação com propostas de intervenção que visam à promoção da saúde mental e à transformação da cultura institucional escolar.

## Resultados e Discussão

Mapeamento das Problemáticas Identificadas:
A partir da análise da série Adolescência, foram identificadas as seguintes problemáticas que impactam o ambiente escolar:

- Violência escolar: A série destaca episódios de bullying físico e psicológico entre estudantes, além de racismo.
- Influência de subculturas misóginas on-line: A trama aborda como comunidades virtuais podem influenciar os jovens a produzirem comportamentos violentos.
- Falta de suporte emocional institucional: A ausência de espaços seguros para a escuta e expressão dos sentimentos dos adolescentes é evidente.
- Desconexão entre escola, família e comunidade: A série mostra a fragilidade dos vínculos afetivos e a falta de articulação entre esses grupos.
- Negligência por parte da gestão escolar, professores e funcionários e consequente problemas de comportamento e dificuldade de estabelecimento de vínculos.

Plano de ação:

Antes de pensar a realidade escolar e suas nuances, faz-se necessário que a escola e toda comunidade reflita sobre quem é o ser adolescente, pois quando se compreende que a dinâmica das relações na infância é diferente do período de puberdade, por exemplo, abrem-se portas de acesso à psique dos jovens. A adolescência, uma das fases do desenvolvimento mais complexas e dinâmicas, é percebida, muitas vezes, pelo próprio adolescente como um momento de maturação, mas também de ruptura e sofrimento.

O plano de ação proposto (em anexo) visa abordar as problemáticas identificadas na série "Adolescência", por meio de intervenções estruturadas e colaborativas. As ações incluem o desenvolvimento de protocolos para identificação e intervenção em casos de bullying, implementação de programas de educação emocional, fortalecimento da comunicação entre escola, família e serviços de apoio, e capacitação da equipe escolar sobre, atuação profissional no ambiente, além de influências externas prejudiciais.

## Conclusão

A análise do episódio 2 da minissérie “Adolescência” permitiu uma reflexão sobre os desafios enfrentados no




contexto escolar, especialmente no que diz respeito à violência entre pares, exclusão social e ausência de vínculos afetivos. Com base na perspectiva institucional da Psicologia Escolar, ficou evidenciada a importância de uma atuação que vá além do atendimento individual, voltada para a transformação das práticas e relações dentro da escola.

O estudo apontou a necessidade da criação de espaços de escuta, da articulação entre escola, família e comunidade, e da promoção de uma cultura institucional que valorize o cuidado, a inclusão e a saúde mental.

O plano de ação desenvolvido pelo grupo propôs estratégias de intervenção que apontam o papel do psicólogo escolar como agente de mudança, comprometido com a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, crítico e humano, capaz de responder às complexas demandas dos sujeitos em formação.

## Referências

FREITAS, A. P.; ELIAS, M. C.; PROENÇA, R. C.; COSTA, V. R. G.; BRITO, Y. S.; MENEZES, A. B. Intervenção com adolescentes por meio de grupos focais: uma estratégia de democratização escolar. Revista Conexão UEPG, v. 12, n. 3, p. 546-557, 2016.

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia escolar e educacional: história, compromissos e perspectivas. Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 469-475, 2008.

FERREIRA, A. M. dos S.; ZAMBI, E. V. O que pode fazer o psicólogo na escola: reflexões preliminares. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 4, p. 34193-34210, 2021.

OLIVEIRA, V. M. P. de. Psicologia Escolar Crítica: reflexões e práticas. Campinas: Alínea, 2002.

PATTO, M. H. S. Psicologia e ideologia: uma introdução ao estudo do comportamento ideológico. São Paulo:T.A. Queiroz, 1990.

CALLIGARIS, Contardo. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.